

## **Um alerta especial no Carnaval: proteja-se do HPV**

*Infecção pelo vírus nem sempre tem sintomas, mas pode levar ao câncer de colo de útero*

Carnaval é época de festa e folia. Mas alguns cuidados devem ser tomados para que a diversão não acarrete futuros problemas de saúde. O uso de preservativos é importante não só para evitar a gravidez, mas também para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, como o HPV.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o vírus HPV (papilomavírus humano) é altamente infeccioso e um dos principais precursores de câncer de colo do útero – segunda causa de morte mais frequente de câncer entre as mulheres no Brasil. Ainda segundo a instituição, aproximadamente 80% da população feminina mundial será infectada pelo menos uma vez na vida pelo HPV.

O HPV em mulheres pode ser assintomático ou provocar corrimento e prurido vaginal, fatores comuns a outras patologias. O aparecimento de verrugas, perceptíveis ou detectadas por um especialista, deve ser estudado e tratado, pois pode evoluir para lesões pré-cancerosas ou câncer de colo uterino. De acordo com Sueli Raposo, ginecologista do Frischmann Aisengart / DASA, 20% dos casos confirmados de HPV evoluem para verrugas e, destes, 5% para câncer.

Na maioria das mulheres, a contaminação é eliminada antes que cause qualquer problema. Em algumas, no entanto, a infecção persiste. Os homens também podem adquirir o vírus e transmiti-lo, mas raramente correm o risco de que a infecção evolua para câncer. Uma vez adquirido, o vírus do HPV pode se “esconder” por meses e até anos. “Por isso, é importante fazer um teste específico, que determina se o paciente tem um ou mais tipos virais que possam evoluir para o câncer”, explica Nelson Gaburo, coordenador do setor de Biologia Molecular do Frischmann Aisengart / DASA.

O exame mais prescrito pelos médicos para verificar anormalidades celulares no colo do útero é o Papanicolaou. Com o objetivo de complementar o exame e gerar um diagnóstico completo, é feito o teste de captura híbrida, que analisa se a paciente está infectada por um ou mais dos principais tipos de HPV e, por meio de alta tecnologia em biologia molecular, contribui para a detecção precoce do câncer de colo do útero.

É recomendado que todas as mulheres a partir de 30 anos realizem exames de rotina. Essa é a faixa etária em que as lesões precursoras do câncer do colo do útero mais graves se desenvolvem, pois são geralmente por infecções persistentes por HPV. Abaixo dos 30 anos as infecções não costumam ser ativas por muito tempo.

No entanto, a melhor maneira de prevenção é evitar grande quantidade de parceiros e sempre usar preservativo. Também é aconselhável ter cuidado com roupas íntimas e banheiros, além de controles anuais com acompanhamento de um ginecologista. “É importante preservar a imunidade com boa alimentação, prática de exercício físico para aliviar o stress e evitar o consumo de cigarro”, acrescenta Sueli Raposo.

Quando os resultados dos exames estão alterados, o ginecologista deve indicar um tratamento específico, que dependerá do tipo, extensão e localização da lesão. Os métodos vão desde cauterização com ácido ou laser até cirurgias.

### **Vacina**

A prevenção também deve ser feita com a vacina contra o HPV. Disponível no Frischmann Aisengart / DASA, a vacina é trivalente, ou seja, protege contra quatro tipos de HPV (6, 11, 16 e 18), responsáveis por 90% das verrugas genitais em homens e mulheres (HPV 6 e 11) e 70% dos casos de câncer de colo uterino na mulher (HPV 16 e 18).

De acordo com estudos clínicos, a vacina é indicada para mulheres de 9 a 26 anos. A eficácia em outras faixas etárias e em homens está sendo estudada. A aplicação é feita em três doses, sendo a primeira na data escolhida e as demais com intervalos de dois e seis meses.

### **Serviço:**

[www.labfa.com.br](http://www.labfa.com.br)  
4004-0103

### **Sobre o Frischmann Aisengart Medicina Diagnóstica**

O Frischmann Aisengart nasceu há 64 anos e é considerado uma referência para o segmento de medicina diagnóstica na região. Com forte presença nas áreas hospitalar e ambulatorial é o líder de mercado na capital e Região Metropolitana. Possui mais de 600 colaboradores e 40 unidades. São mais de três mil tipos de exames de análises clínicas e diagnósticos por imagem que contemplam serviços e soluções diferenciados com qualidade, rapidez e alto padrão de atendimento como a coleta domiciliar, vacinas e unidade da mulher. O Frischmann Aisengart integra a DASA, maior empresa de medicina diagnóstica e de saúde preventiva na América Latina e quinta maior no mundo. Para mais informações: [www.labfa.com.br](http://www.labfa.com.br).

### **Sobre a DASA**

A DASA é a maior empresa de medicina diagnóstica e saúde preventiva da América Latina em termos de receita bruta e população e a quinta maior rede no mundo. Com mais de 12 mil colaboradores, atende aproximadamente 55 mil pacientes por dia em 330 unidades. Processa em média 10 milhões de exames por mês. Oferece mais de três mil tipos de exames de análises clínicas e diagnóstico por imagem. Atualmente, o grupo é formado por 18 marcas em 12 estados e no Distrito Federal – Delboni Auriemo e Lavoisier, em São Paulo; Bronstein, Lâmina e MedImagem, no Rio de Janeiro; Club DA, em São Paulo e Rio de Janeiro; Pasteur e Exame, em Brasília; MedLabor, em Brasília e Tocantins; Frischmann Aisengart, em Curitiba; Laboratório Álvaro, em Cascavel e Foz do Iguaçu; CientíficaLab, no Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro; Image Memorial, em Salvador; Lâmina, em Florianópolis; Atalaia, em Goiás; Cedec e Cedilab no Mato Grosso; e LabPasteur e Unimagem, em Fortaleza.

*\*Informações atualizadas em dezembro de 2009*

### **DASA PR**

Assessoria de Imprensa

Talk Assessoria de Comunicação  
Karin Villatore  
Mtb 2815/11/27v  
(41) 3018-5828 / 9963-4250/ 9681-7075  
[karin@talkcomunicacao.com.br](mailto:karin@talkcomunicacao.com.br)  
[www.talkcomunicacao.com.br](http://www.talkcomunicacao.com.br)  
[www.twitter.com/talkcomunicacao](http://www.twitter.com/talkcomunicacao)